



DIFERENCIAÇÃO: UM PROCESSO DINÂMICO¹

Rovana Kinas², Sabrina Alves de Souza³, Mariliane Adriana Monteiro⁴. URI

Diferenciação, conforme as concepções de Murray Bowen, é individuação/independização, e por isso, quanto mais diferenciada for uma pessoa de suas famílias de origem, maior será sua capacidade para lidar com pressões emocionais externas, e melhor conseguirá cuidar de si e dos outros. Assim, o objetivo geral desta pesquisa qualitativa, de caráter descritivo exploratório, é descrever como ocorre o processo de diferenciação do casal das suas famílias de origem, e os objetivos específicos são: analisar a diferenciação de cada um dos cônjuges; explorar como cada um experiencia o casamento; verificar como ocorreu o “contrato matrimonial”; e averiguar como as famílias vivenciaram/vivenciam o processo de diferenciação do cônjuge (na perspectiva do mesmo). O acesso aos quatro casais sem filhos e com um ano e meio a quatro anos de casamento ocorreu por acessibilidade. Os mesmos foram entrevistados com uma entrevista semi-estruturada e os dados foram analisados conforme seu conteúdo. Dos resultados emergiu três categorias: “Família de origem”; “Diferenciação /independização”; e “Casamento”. Percebeu-se que os casais, principalmente as mulheres, se sentem apegados e próximos às suas famílias, mesmo distantes fisicamente. As famílias costumam apoiar a independização dos filhos, embora sofram no início pela separação. Os cônjugues parecem ter uma boa compreensão do que é diferenciação, estão intensificando este processo, mas possuem dificuldade em diferenciar-se. Eles parecem ter uma boa experiencição de seus casamentos, e seus contratos matrimoniais são feitos cotidianamente através do diálogo. Não podemos afirmar se alguém é ou não diferenciado ou o quão diferenciado cada pessoa está, pois há momentos na vida no qual somos mais ou menos diferenciados, o que reforça a diferenciação como algo dinâmico e subjetivo. Então, a questão fundamental da relação entre diferenciação e casamento é o casal conseguir tomar suas próprias decisões, sabendo identificar o que é desejo deles e o que é desejo dos outros.

¹ Projeto de pesquisa no curso de Graduação em Psicologia da URI.

² Aluna do curso de Psicologia da URI, bolsista do PIIC/URI.

³ Professora do departamento de Ciências Humanas da URI.

⁴ Professora do departamento de Ciências Humanas da URI, Orientadora da pesquisa.